



**DISCURSO DO ALMIRANTE
CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA ARMADA
POR OCASIÃO DA CERIMÓNIA DE
DESPEDIDA DO NRP *SINES* PARA A OPERAÇÃO
MAR ABERTO 25.1**

Base Naval de Lisboa, 14 de abril de 2025

Exmo. Sr. Comandante do Instituto Universitário Militar, Vice-almirante Sousa Costa, em representação de Sua Exa. o General CEMGFA,

Exmo. Sr. Almirante 2.º Comandante Naval, em representação do Sr. Almirante Comandante Naval,

Exmo. Sr. Almirante Chefe do Gabinete do CEMA,

Sr. Eng. Chefe do Departamento de Material da ENSUP,

Sr. Comandante do NRP Sines,

Srs. Oficiais, Sargentos e Praças, Familiares dos militares Guarnição do NRP Sines,

Ilustres Convidados,

Minhas Senhoras e meus senhores,

Começo por agradecer a todos os que nos quiseram honrar com a presença, **neste dia de grande significado para quem se despede dos seus e do seu país** para cumprir mais uma missão, **interpretando-a** como uma inequívoca manifestação de apoio, um sinal de confiança e de incentivo. Muito obrigado.

A Marinha executa a Iniciativa *Mar Aberto* desde 2008. **São 17 anos de participação ativa nesta missão** que promove o desenvolvimento da segurança marítima e o fortalecimento das capacidades das Marinhas e das Guardas-costeira dos países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e dos Estados da África Ocidental.

São muitos e variados os objetivos desta missão, que visa **reforçar a posição de Portugal como produtor de segurança na região e fomentar a colaboração internacional**, de que destaco:

- Contribuir para a segurança marítima na costa africana, promovendo o conhecimento situacional marítimo e a presença naval na região;

- Colaborar com os compromissos assumidos, no âmbito da Cooperação no Domínio da Defesa, enquadradas nos respetivos programas-quadro;

- Realizar ações de cooperação bilateral e multilateral, incluindo exercícios de treino e formação com as marinhas e as guardas-costeira locais;

- Apoiar a fiscalização marítima conjunta, em conformidade com tratados vigentes com Cabo Verde e São Tomé e Príncipe;

- Promover a diplomacia e a cooperação nacional, fortalecendo as relações entre Portugal e os Estados visitados, em apoio à política externa e de Defesa Nacional;

- Apoiar as populações locais, através de ações pontuais de assistência sanitária, entre outras;

- Monitorizar a pesca ilegal e reportar atividades suspeitas.

- Colaborar para o esforço integrado de segurança cooperativa da comunidade internacional, em particular no âmbito das Presenças Marítimas Coordenadas da União Europeia.

Ilustres convidados,

Minhas senhoras e meus senhores,

Considero que esta missão é mais uma oportunidade de excelência para mostrar as nossas qualidades militares e humanas, refletindo a imagem de competência e de prontidão da Marinha Portuguesa que construímos ao longo dos mais de 7 séculos de história.

Não há Marinha sem pessoas. Não cumprimos missões com sucesso se os nossos militares não estiverem disciplinados, motivados e comprometidos.

É, por isso, que, como Comandante da Marinha, estou fortemente empenhado em melhorar os mecanismos de retenção do pessoal, sendo uma das minhas principais prioridades. Reafirmo o que transmiti na Comunicação Descendente da passada quarta-feira. Num contexto em que é cada vez mais difícil comprar ou alugar uma casa na área metropolitana de Lisboa, a Marinha está a incrementar o número de alojamentos disponíveis. Já no próximo mês de maio, na BNL, vão ser disponibilizadas:

- Na Messe Residencial, com o término dos cursos da Agência *Frontex*, um total de 142 camas;

- Numa nova ala das cobertas de praças, 24 novas camas,

- Na Aldeia Naval, 39 novas habitações.

E, no final deste ano, 23 novas camas em novas cobertas na Unidade de Apoio às Instalações Centrais de Marinha (UAICM).

Prosseguindo o objetivo da retenção, está a ser dada elevada prioridade à criação de um complemento de reforma que mitigue as

reduções nas pensões dos militares que ingressaram nas fileiras a partir de 1993. **Este é um objetivo pelo qual continuarei a lutar.**

Outra medida já implementada foi a revisão do Suplemento de Residência. Na semana passada, assinei um despacho que operacionaliza a atribuição deste suplemento na Marinha, sob o princípio de que os militares estão em condições de recebê-lo, quando o alojamento fornecido é em aquartelamento, entre outros requisitos formais. **Temos a expectativa de aumentar a atribuição do suplemento dos atuais 160 para 1000.**

Reafirmo que estou fortemente empenhado, com o apoio do Governo e do restante comando superior da Marinha, **em melhorar a atratividade e a motivação do pessoal.**

Oficiais, Sargentos e Praças do NRP Sines,

Camaradas,

Esta não é mais uma missão Mar Aberto. Esta é a vossa missão Mar Aberto, que é verdadeiramente um desafio e uma oportunidade para cada um de vós. **Um desafio para fazer cumprir a Marinha e uma oportunidade para honrar Portugal.**

Quero reafirmar a minha confiança na vossa competência, porque conheço as qualidades humanas e militares dos marinheiros portugueses, **briosos e imbuídos do espírito de missão e da vontade de bem-fazer.**

Comprometo-me a tudo fazer para que nunca falte, a todos vós e às vossas famílias, o apoio da retaguarda.

Serão os **embaixadores e as embaixadoras de Portugal** em todas as vossas ações. Carregam convosco, **o peso da Bandeira e do Estandarte** Nacionais, e o **legado de honra e glória** de gerações de Marinheiros que vos **antecederam em missões mundo afora!**

Ilustres convidados, Minhas senhoras e meus senhores,

Antes de terminar, gostaria, ainda, de expressar um agradecimento especial **aos familiares de todos os militares aqui presentes**, assim como àqueles que não puderam estar aqui connosco: o vosso **constante apoio** tem sido, e continuará a ser, fundamental para o sucesso das nossas Missões!

Estamos cientes dos vossos **sacrifícios e provações nas ausências** dos vossos entes queridos e, por tal, em nome da Marinha, **vos agradeço, penhoradamente! Bem hajam!**

Concluo, agora, **reiterando o agradecimento pela presença de todos vós neste dia de tão grande significado para a Marinha e para Portugal.**

Somos Marinha! Disse.

Jorge Nobre de Sousa

Almirante